

## EDITORIAL

É com imensa satisfação que disponibilizamos a toda comunidade acadêmica, aos Educadores Matemáticos e também aos Professores que Ensinam Matemática o Volume 1, Número 2 da Revista COINSPIRAÇÃO – uma revista semestral da Sociedade Brasileira de Educação Matemática – Regional Mato Grosso que está localizada na Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT - Campus Barra do Bugres/MT.

A publicação deste segundo número em 2018 consolida a periodicidade da Revista COINSPIRAÇÃO, pois no Nº 1 publicamos apenas Artigos Científicos e Relatos de Experiências, mas neste número Nº 2 inauguramos a seção de Entrevistas e também de Resenhas e Resumos. Neste segundo número estamos publicando 22 trabalhos, sendo: 11 artigos científicos, 09 relatos de experiências, uma entrevista com o primeiro diretor da SBEM/Mato Grosso – Dr. Josimar de Souza e uma resenha de tese.

Ressaltamos que nos próximos números é nossa intenção publicar “Atividades para Sala de Aula”, além de organizarmos pelo menos um Número Temático relacionados as diferentes aspectos da Educação Matemática.

A primeira seção – **Artigos** - reúne 11 artigos desenvolvidos na área da Educação Matemática.

O artigo que abre a presente edição foi produzido pela pesquisadora Ma. Vânia Horner de Almeida intitulado: **A Interconexão das Tendências da Educação Matemática**, e foi norteado pela seguinte questão: qual é a interconexão entre as Tendências em Educação Matemática? A pesquisadora elenca as seguintes Tendências em Educação Matemática: Modelagem Matemática, Etnomatemática, Resolução de Problemas, Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), Jogos e Materiais Manipulativos e História da Matemática, com o objetivo é compreender as analogias das Tendências da Educação Matemática.

O segundo artigo foi produzido pelos pesquisadores Jennifer Boscato Gomes e Ivete Cevallos, intitulado: **O Laboratório de Ensino de Matemática da Escola Estadual Padre Tiago: a Visão dos Professores sobre a sua utilização e implicações no processo de Ensino e Aprendizagem**. Objetivaram identificar elementos que caracterizassem as contribuições do Laboratório de Ensino de Matemática (LEM) para o processo de ensino e aprendizagem da Matemática, bem como, sua relevância para repensar a prática docente.

O terceiro artigo foi produzido pelos pesquisadores da Unicamp – Marcos Paulo de Oliveira; Arcanjo Miguel Jama Antônio; Beatriz Fernanda Litoldo; Alessandra Rodrigues de Almeida e Miguel Ribeiro -, intitulado: **Conhecimento Especializado do Professor que Ensina Matemática para atribuir sentido à medida**. O presente trabalho teve como foco o conhecimento matemático especializado revelado por um grupo de professores da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental no âmbito da Medida, um dos temas incluídos na Base Nacional Comum Curricular.

O quarto artigo foi produzido pelas pesquisadoras Rosimar Pereira da Silva de Jesus e Daise Lago Pereira Souto, intitulado: **Cálculo III com o uso de Vídeos na Educação a Distância**. Elas analisaram os vídeos utilizados na disciplina de Cálculo III do curso de Licenciatura em Física a distância da UAB/UNEMAT. Os resultados indicaram que os vídeos utilizados nessa disciplina atendem aos critérios indicados, com exceção do tempo de duração. Desse modo, é possível afirmar que os mesmos têm potencial para contribuir com os processos de ensino de aprendizagem da Matemática.

O quinto artigo foi produzido pelos pesquisadores: Mateus de Souza Coelho Filho e Adelmo Carvalho da Silva, intitulado: **Formação Inicial de Professores para Ensinar Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental**. Objetiva analisar como a formação inicial de professores para ensinar Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental contribui para sua prática pedagógica e o processo de ensino e aprendizagem.

O sexto artigo foi produzido pelas pesquisadoras Juliana Stascovian e Laura Isabel Marques Vasconcelos de Almeida, intitulado: **Metodologia do Ensino Primário: uma Análise do Livro Didático como Fonte de Pesquisa**. O objetivo foi analisar as potencialidades do livro didático de Matemática como uma ferramenta essencial para a formação do professor da escola primária. Parte-se do princípio de que os professores tendem a desenvolver uma prática pedagógica de melhor qualidade se mantiverem uma relação histórica com seu passado profissional.

O sétimo artigo foi produzido pelos pesquisadores: Cicero Manoel Silva e Adailton Alves Silva, intitulado: **Processo de Formação Continuada de Professores: Metáfora de um Triângulo**. Eles trazem algumas reflexões sobre o processo de formação continuada por meio de uma metáfora, referenciada no triângulo da vida idealizado por D'Ambrósio (2009), para representar a relação entre demanda, expectativa e realidade como um triângulo.

O oitavo artigo foi produzido pelo pesquisador do IFMT – Campus de Rondonópolis, intitulado: **Em Busca de uma Alternativa no Ensino/Estudo da Matemática:**

**Apresentando o Problema Argumentativo.** A autor procura mostrar que o ensino de Matemática pode trazer muito mais benefícios do que a mera reprodução de algoritmos e aplicações no cotidiano, pois defendemos que ela colabora no desenvolvimento argumentativo do discente, conseqüentemente, pode transformá-lo em um sujeito que se posiciona no contexto onde está inserido.

O nono artigo foi produzido pelo professor Maurício de Moraes Fontes, intitulado: **Matemática Financeira no Ensino Médio: um Estudo Exploratório.** O objetivo foi explorar os conhecimentos básicos de matemática financeira em alunos da última série do ensino médio de uma escola pública em Belém do Pará em 2018. A metodologia aplicada foi a Qualitativa com estudo Descritivo. Os resultados apontam para uma lacuna dos alunos do Ensino Médio em relação aos conceitos de Matemática Financeira.

O décimo artigo foi produzido pelos pesquisadores: Monica Taffarel; Elani dos Anjos Lobato e Adailton Alves da Silva, intitulado: **O Tempo que Marca e as Marcas do Tempo do Povo Rikbaktsa.** O objetivo foi identificar e compreender o sistema tradicional de contagem e os modos próprios de marcar o tempo do povo Rikbaktsa, buscando ressaltar os saberes/fazeres matemáticos do povo. No processo da investigação nosso aporte teórico foi na Etnomatemática, que reconhece os diferentes modos de produzir matemáticas, visando explicar os processos de geração, organização e difusão de conhecimento nos diversos sistemas culturais.

Para encerrar a seção de artigo, o décimo primeiro artigo foi produzido pelos pesquisadores da Universidade do Estado de Mato Grosso, UNEMAT - Barra do Bugres, MT: Tatiane Maria Pedrosa de Miranda; Luciana Bertholdi Machado e Acelmo de Jesus Brito; intitulado: **O Crescimento da Alface Aplicado ao Ensino de Matemática por meio da Modelagem Matemática.** O objetivo foi desenvolver uma proposta de ensino de matemática por meio da Modelagem Matemática aplicada ao crescimento da alface, quanto à altura e diâmetro, sob a perspectiva de ajuste de curvas. Os autores entendem que a Modelagem Matemática é uma alternativa metodológica para o ensino de Matemática que favorece as experiências vividas pelos próprios alunos.

A segunda seção – Relatos de Experiências - reúne 9 experiências desenvolvidas por professores que ensinam Matemática em diferentes níveis e contextos.

A primeira experiência foi desenvolvida pela mestrande Camile de Araujo Aguiar e pela Dra. Rute Cristina Domingos da Palma da UFMT – Campus de Cuiabá, intitulada: **Noções Matemáticas na Educação Infantil: Vamos Brincar de Feirinha?** O objetivo foi

analisar como os espaços organizados intencionalmente podem potencializar as aprendizagens de noções matemáticas na Educação Infantil em uma escola municipal de Cuiabá. Os resultados indicam que as manifestações surgidas durante a intervenção oportunizou as crianças se apropriarem de outros significados de forma lúdica a partir do que já conheciam.

A segunda experiência foi desenvolvida pelos professores do Instituto Federal de Goiás/IFG - Yago Cezar Souza Arcanjo, Eduardo Eugenio Rodrigues Júnior, intitulada: **Uma Metodologia Lúdico-Matemática voltada para Crianças com TDAH**. O objetivo foi apresentar uma oficina desenvolvida na turma de quinto ano do ensino fundamental, em que foram utilizados recursos lúdicos baseados em conteúdos matemáticos, fazendo com que tanto os alunos com TDAH, como alunos sem o transtorno, pudessem superar suas dificuldades em relação à matemática básica e interagirem entre si.

A terceira experiência foi desenvolvida pelas professoras: Neuza França da Silva e Valdineia Ferreira dos Santos Piasson, intitulada: **A Matemática do Boliche: uma Proposta de Ensino na Educação Infantil**. O objetivo foi apresentar o desenvolvimento de atividades para o ensino de Matemática da pré-escola, que contempla os eixos temáticos dos referenciais curriculares para a educação infantil do Pré - I, que tem como público crianças com 4 anos de idade, por meio do jogo de boliche. Essa experiência ocorreu em uma sala de aula da escola municipal de educação infantil Prof.<sup>a</sup> Silvana de Souza Daniel em Barra do Bugres-MT. Os resultados apontam que as atividades desenvolvidas proporcionaram as crianças uma contextualização por meio da vivência lúdica com a Matemática, proporcionando interação, aprendizagem e desenvolvimento de diversas potencialidades, promovendo o ensino de Matemática como uma atividade prazerosa.

A quarta experiência foi desenvolvida pelos professores e acadêmicos do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso *Campus* Campo Novo do Parecis/MT, Daniely Cristhina Sandri; Vera Cristina de Quadros; Pamella Aleska da Silva Santos; Ana Paula Truzzi Mausó, intitulada: **Cartoons no Ensino de Matemática: um Projeto de Ensino desenvolvido no Estágio Supervisionado**. Nesse estágio, vivenciamos o trabalho docente através da execução de um projeto de ensino envolvendo Matemática e tecnologias digitais, intitulado “*Cartoons* no ensino de Matemática” como facilitador da aprendizagem. Para conseguirem criar seus *cartoons*, os alunos precisaram estudar muito o conteúdo matemático, além de aprenderem muito mais: sobre os softwares, sobre como trabalhar em grupo, sobre como utilizar a

internet como fonte de pesquisa, a usar sua criatividade. O projeto foi além de seu objetivo, sendo inspiração para outras professoras de Matemática pensarem em diversificar suas aulas. A realização do estágio por meio de projeto de ensino possibilitou integrar ensino e pesquisa, tornando mais rica e profícua nossa formação docente.

A quinta experiência foi desenvolvida pela professora Kelly Cristina Moreira, intitulada: **Geometria na Educação Infantil: Pensando sobre Círculos**. A referida professora propôs a reflexão sobre o Conhecimento Interpretativo do Professor que Ensina Matemática e sua postura de mediador na criação e aplicação de uma sequência didática com a figura plana Círculo para uma turma de Educação Infantil.

A sexta experiência foi desenvolvida pelos professores do IFMT – Campo Novo do Parecis: Silvana Aparecida Paulino; Ana Paula Truzzi Mausó; Eliane Claudia Rodrigues da Silva Gomes, e Edivaldo Souza do Rosario, intitulada: **Geometria Plana na Educação Inclusiva dos Deficientes Visuais: um Projeto de Ensino desenvolvido no Estágio Supervisionado**. O objetivo foi socializar uma experiência na realização do estágio curricular supervisionado do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – *Campus* Campo Novo do Parecis, na Escola Municipal 4 de Julho, no decurso do primeiro semestre de 2018. Nesse estágio, vivenciamos o trabalho docente através da execução de um projeto de ensino envolvendo a geometria plana na educação inclusiva de deficientes visuais, através de material manipulativo adaptado para sua deficiência. Passamos por um processo de convívio e empatia para em seguida aplicarmos o jogo matemático com o material manipulativo.

A sétima experiência foi desenvolvida pelos acadêmicos: Cássio Soares Ribeiro e Rita de Kassia Ferrari Sobrinho, envolvendo: **Jogos e Matemática na Recepção aos Calouros: uma Experiência de Protagonismo, Aprendizagem e Socialização**. Este trabalho descreve atividades realizadas na Gincana que aconteceu na Semana do Calouro, preparada para a recepção dos novos alunos ingressantes no Curso de Licenciatura em Matemática do Campus do Araguaia, da Universidade Federal de Mato Grosso. Também salienta a importância de os novos alunos se sentirem acolhidos nessa nova etapa, pois conviverão com pessoas, culturas e mentalidades diferentes e, durante essa fase de adaptação devem sentir-se como parte do todo.

A oitava experiência foi desenvolvida pelos professores: Mateus Gianni Fonseca; Cleyton Hércules Gontijo; Matheus Delaine Teixeira Zanetti, intitulada: **Estimulando o Pensamento Crítico e Criativo em Matemática a Partir da “Força Numérica” e o**

**Princípio Fundamental da Contagem.** A experiência foi desenvolvida com um grupo de 28 estudantes do 3º ano do ensino médio de uma escola pública do Distrito Federal e objetivou estimular o pensamento crítico e criativo em matemática de estudantes da educação básica. Tal atividade foi elaborada com base no que a literatura de educação matemática apresenta acerca do conceito de pensamento crítico e criativo em matemática, bem como naquilo que sugere em termos de elementos favoráveis ao desenvolvimento dessas formas de pensamento.

Para encerrar a seção de relatos de experiências, a nona experiência foi desenvolvida pelos professores Uender Barbosa Souza; Vinícius A. L. Gonçalves; Ana Carolina S. Adolfo; e Jéssica V. da Silva envolvendo: **Proposta de Investigação Matemática com Geogebra e uma Propriedade dos Quadriláteros.** Os professores apresentam uma proposta para análise de um problema de geometria, disponível no banco de questões da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) de 2016. A metodologia usada foi a Investigação Matemática com o GeoGebra, um *software* livre e de matemática dinâmica, que permite ao usuário trabalhar com elementos geométricos e algébricos.

A terceira seção – **Resenha de tese**, o mestrando Ricardo Augusto de Oliveira realiza uma resenha da Tese de Doutorado defendida por William Vieira Gonçalves intitulada: O Transitar entre a Matemática do Matemático, a Matemática da Escola e a Matemática do GeoGebra. A referida tese foi defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” UNESP - Faculdade de Ciências, Bauru/SP, 2016, e foi Orientada por Prof. Dr. Wilson Massashiro Yonezawa.

A quarta seção – **Entrevistas** – publicamos a entrevista realizada com o Professor Dr. Josimar de Sousa - primeiro diretor da SBEM/Mato Grosso para contextualizar historicamente a nossa regional.

Desejamos uma boa leitura! Esperamos que os trabalhos publicados neste segundo número da revista COINSPIRAÇÃO contribua para a melhoria da prática pedagógica dos Professores que Ensinam Matemática no estado de Mato Grosso, bem como no Brasil.



Dr. Márcio Urel Rodrigues  
Editor da Revista COINSPIRAÇÃO  
Diretor da SBEM/Mato Grosso  
Barra do Bugres, 10 de dezembro de 2018.